



INSIDE

Consultoria científica

**PRESERVANDO O FUTURO
ESTUDANDO O PASSADO**

INSIDE AMAZÔNIA

A Inside Amazônia é uma empresa que, ao longo de mais de 15 anos, tem se dedicado com excelência e compromisso à realização de estudos voltados para a proteção e valorização do Patrimônio Arqueológico brasileiro. Com uma atuação destacada em toda a região amazônica e em outras partes do território nacional, a Inside Amazônia entende que esse patrimônio é uma peça fundamental não apenas para o desenvolvimento cultural, mas também para a formação do cidadão como agente histórico consciente e atuante.

A vasta experiência da Inside Amazônia na Amazônia brasileira, uma região rica em diversidade cultural e arqueológica, permite à empresa desenvolver projetos que respeitam e preservam as tradições e histórias dos povos locais. No entanto, seu compromisso não se limita à Amazônia. A empresa também opera em diversas regiões do país, sempre com o objetivo de proteger e valorizar o patrimônio arqueológico, independentemente do contexto geográfico.

Com essa visão, a Inside Amazônia se empenha na defesa e proteção do patrimônio arqueológico, compreendendo que ele é um elo essencial entre o passado e o presente, contribuindo para o fortalecimento da identidade e memória coletiva. A empresa se destaca por aliar o rigor científico das suas pesquisas arqueológicas à necessidade de compatibilização com o desenvolvimento econômico e social, contribuindo de maneira significativa para a implantação de empreendimentos de diversos setores em todo o Brasil.

Ao longo desses anos, a Inside Amazônia tem desempenhado um papel crucial em projetos que demandam uma abordagem interdisciplinar, garantindo que o progresso e a modernização caminhem lado a lado com a preservação da história e da cultura. A empresa se orgulha de sua capacidade de conduzir pesquisas que não só atendem às exigências legais, mas que também promovem um diálogo entre o desenvolvimento contemporâneo e a herança cultural, demonstrando que é possível crescer de forma sustentável, respeitando e preservando o legado que nos foi deixado pelos nossos antepassados.

Inside Amazônia is a company that, for over 15 years, has been dedicated with excellence and commitment to conducting studies focused on the protection and enhancement of Brazilian Archaeological Heritage. With a prominent presence throughout the Amazon region and other parts of the national territory, Inside Amazônia understands that this heritage is a fundamental element not only for cultural development but also for shaping citizens as conscious and active historical agents.

Inside Amazônia's vast experience in the Brazilian Amazon—a region rich in cultural and archaeological diversity—allows the company to develop projects that respect and preserve the traditions and histories of local peoples. However, its commitment is not limited to the Amazon. The company also operates in various regions across the country, always with the aim of protecting and valuing archaeological heritage, regardless of the geographic context.

With this vision, Inside Amazônia is dedicated to the defense and protection of archaeological heritage, understanding it as an essential link between the past and the present, contributing to the strengthening of collective identity and memory. The company stands out by combining the scientific rigor of its archaeological research with the need to balance economic and social development, significantly contributing to the implementation of various types of enterprises throughout Brazil.

Over the years, Inside Amazônia has played a crucial role in projects that demand an interdisciplinary approach, ensuring that progress and modernization go hand in hand with the preservation of history and culture. The company prides itself on its ability to conduct research that not only meets legal requirements but also fosters a dialogue between contemporary development and cultural heritage, demonstrating that it is possible to grow sustainably while respecting and preserving the legacy left to us by our ancestors.



NOTA

Vasilha cerâmica encontrada em um trabalho de salvamento arqueológico no município de Monte Alegre, no estado do Pará.



PRINCIPAIS

TRABALHOS E SERVIÇOS



PROJETO VOLTA GRANDE

BELO SUN MINERAÇÃO

Estudos arqueológicos e Educação Patrimonial

No Projeto Volta Grande, foi realizado um trabalho completo, que incluiu desde a prospecção arqueológica, passando pelo salvamento, até a educação patrimonial.

RECADASTRAMENTO DE GEOGLIFOS NO ACRE IPHAN

Por toda a Amazônia

No estado do Acre, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), realizamos o cadastro e recadastramento de sítios arqueológicos, alguns deles do tipo geoglifo, um tipo de sítio bastante comum na região.



Geoglifo Jacó Sá
Patrimônio brasileiro

FORTALEZA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

IPHAN



Fort. Nossa Senhora dos Prazeres/PR

Revelando histórias

No estado do Paraná, um de nossos projetos mais notáveis foi o trabalho realizado na Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, que futuramente passará por uma restauração em sua estrutura e necessita de um trabalho arqueológico minucioso para tal.

PROJETO BOA ESPERANÇA

ERO BRASIL TUCUMÃ

Um trabalho multidisciplinar

Estivemos em Tucumã, Pará, em todas as etapas arqueológicas necessárias, desde a prospecção até o monitoramento arqueológico exigido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Além disso, foram realizadas ações de educação patrimonial e registro audiovisual do patrimônio imaterial no projeto.



Projeto
Boa Esperança

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

Salvamento arqueológico e Educação patrimonial

Os trabalhos realizados ao longo das rodovias consistiram em prospecção e salvamento arqueológico, educação patrimonial e registro audiovisual do patrimônio imaterial.



BAIXO AMAZONAS

Inside no
Baixo Amazonas

CONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS

PA-254, 237 e 239 ETEC

Municípios de Alenquer, Curuá, Óbidos e Oriximiná/PA

CASA DOS MATAÇÕES

ELETROBRÁS ENERGIA

Sala Luiz Alexandre da Silva Barbosa

Financiada pela Eletrobras Amazonas Energia, com o apoio da Universidade de Integração Internacional de Lusofania Afro-Brasileira (Unilab) e da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), a Inside foi responsável pela concepção e organização da Casa dos Matações, no ano de 2021.

CASA DOS MATAÇÕES
AMAZONAS



SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO



MONTE ALEGRE
SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

Esta etapa refere-se à escavação de um sítio arqueológico previamente identificado, que pode ter sido ou está sendo afetado por um empreendimento que licencia a área. As escavações são realizadas em unidades de 1×1 metro ou em combinações dessas unidades, nas áreas onde o arqueólogo identifica maior potencial para entender o processo de ocupação humana e a formação do sítio ao longo do tempo. O solo é removido em camadas, por exemplo, de 10 cm, com o objetivo de recuperar e documentar vestígios e seu contexto. Todo o processo de pesquisa é registrado por meio de fotografias, desenhos e anotações, e o material obtido é encaminhado para o laboratório para análise.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

ANÁLISE LABORATORIAL



Consiste na limpeza, curadoria, classificação e análise dos vestígios coletados em campo, que podem incluir cerâmica, líticos (rochas), artefatos históricos (louça, vidro, metal, entre outros), conchas, restos ósseos (humanos e animais), amostras botânicas (sementes, carvão, etc.) e amostras de solo. O objetivo é realizar a triagem, encaminhar os vestígios para análises específicas e obter uma caracterização geral, tanto quantitativa quanto qualitativa, de cada tipo de material arqueológico, bem como compreender seu papel e relevância no contexto do sítio.

LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL



CUIAS E LEGADOS DO ARITAPERÁ

REGISTRO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Consiste no levantamento e registro das manifestações culturais imateriais existentes na região onde um empreendimento pretende se estabelecer. Este levantamento abrange elementos como músicas, danças, culinária, artesanato, festividades religiosas, jogos, conhecimentos tradicionais, memórias, entre outros, que são considerados significativos e reconhecidos pela população local. O objetivo é avaliar os impactos potenciais, tanto positivos quanto negativos, que o empreendimento possa causar, e propor medidas para a preservação dessas manifestações culturais.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA


A close-up photograph of a person wearing a wide-brimmed orange hat and a dark grey safety vest with reflective yellow-green stripes. The person is looking down at a tablet computer held in their hands. The background is a dense, green forest with sunlight filtering through the leaves. The text 'DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO' is overlaid in large white letters at the top of the image.

DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO

Trata-se da avaliação do potencial arqueológico de uma área licenciada por um empreendimento, preferencialmente realizada antes da instalação do projeto. Nesta fase, são identificados os sítios arqueológicos por meio de mapas preditivos, intervenções sistemáticas no subsolo (em pontos equidistantes ao longo de linhas com espaçamentos regulares) ou por meio de entrevistas com informantes locais. Com base no projeto do empreendimento, é avaliado quais sítios requerem salvamento ou resgate, e são estabelecidas ações para a preservação e mitigação dos impactos sobre os demais sítios.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

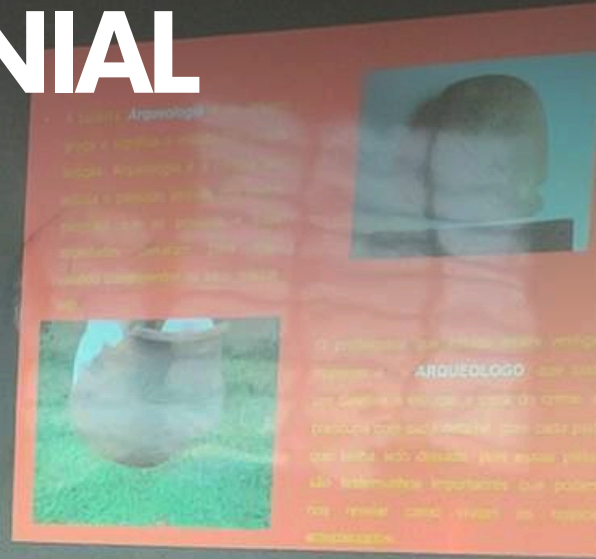
ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAL (EIA-RIMAS)

A photograph of a construction site. In the foreground, a worker wearing a blue hard hat, a blue face mask, and a high-visibility safety vest with reflective orange and red stripes stands with their back to the camera. The vest has some text on it, including 'IN', 'ARC', and 'OSM'. In the background, a yellow excavator is actively digging a trench, with a large pile of brown earth in front of it. Another yellow excavator is visible further back. The sky is clear and blue, and the ground is dry and dusty.

Os estudos de arqueologia preventiva incorporam, em sua fase de diagnóstico e prospecção, os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) dos empreendimentos, considerando o aspecto sociocultural. O objetivo é fornecer uma visão geral do potencial arqueológico da área, identificar a presença ou ausência de sítios ou locais de interesse arqueológico, avaliar os possíveis impactos do empreendimento sobre esse patrimônio cultural e propor medidas para sua preservação.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL SILVES, AMAZONAS

Os programas de Educação Patrimonial e Ambiental são componentes essenciais das ações de preservação dos bens culturais e ambientais. Esses programas visam envolver as populações locais e os trabalhadores do empreendimento, que, por residirem ou trabalharem na região, têm o potencial de atuar como agentes de conservação das áreas preservadas, dos sítios arqueológicos e de sua própria cultura. Além disso, esses programas promovem a valorização e a divulgação do conhecimento gerado pelos estudos realizados durante o processo de licenciamento.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

ESTUDOS DOS COMPONENTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS



O Estudo do Componente Indígena e Quilombola (ECIQ) visa identificar e analisar os impactos do empreendimento sobre as terras e os povos indígenas e quilombolas, considerando tanto os aspectos ambientais quanto sociais. O ECIQ descreve as condições de vida das comunidades tradicionais, suas interações com os rios, fauna, flora e com as pessoas fora de suas terras. Com base nesse diagnóstico, é realizada uma avaliação das mudanças negativas e positivas que o empreendimento poderá causar nos modos de vida dessas comunidades.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Secretaria de
Educação e
Desporto



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO




MONTE ALEGRE

DAS CUIAS A ROSQUINHA DE CARIMÁ

A Inside Amazônia, em colaboração com a produtora Souza.DOC, tem se destacado no cenário audiovisual com produções que integram as ações de Educação Patrimonial, registro do patrimônio imaterial e salvamentos arqueológicos. Através de documentários, registros visuais e peças educativas, essas produções não só capturam a riqueza cultural e histórica da Amazônia, mas também promovem a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio brasileiro.

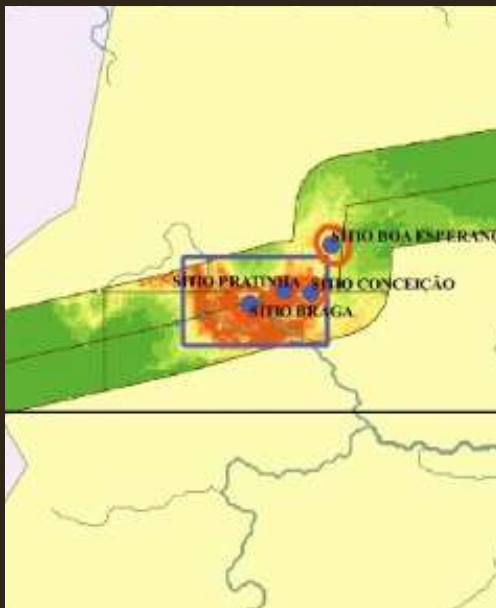
FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA



ARQUEOLOGIA DO FUTURO

Modelo Arqueológico preditivo

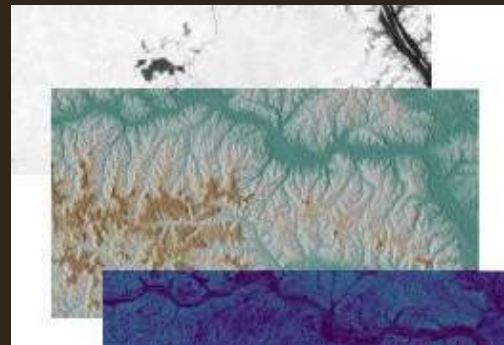
O modelo arqueológico preditivo é uma ferramenta utilizada para prever a localização de sítios arqueológicos em uma determinada área geográfica, baseada em uma combinação de dados ambientais, históricos, culturais e arqueológicos conhecidos.



Esse modelo é uma aplicação de métodos estatísticos e geoespaciais que ajudam arqueólogos e gestores de patrimônio a identificar áreas com alta probabilidade de conter vestígios arqueológicos, otimizando assim os esforços de pesquisa e preservação.



Coleta de dados: Envolve reunir informações ambientais (relevo, hidrografia, solo, vegetação), culturais e históricas (fontes históricas, relatos etnográficos) e dados arqueológicos pré-existentes. Esses dados ajudam a entender os padrões de ocupação humana e são essenciais para a criação do modelo preditivo.

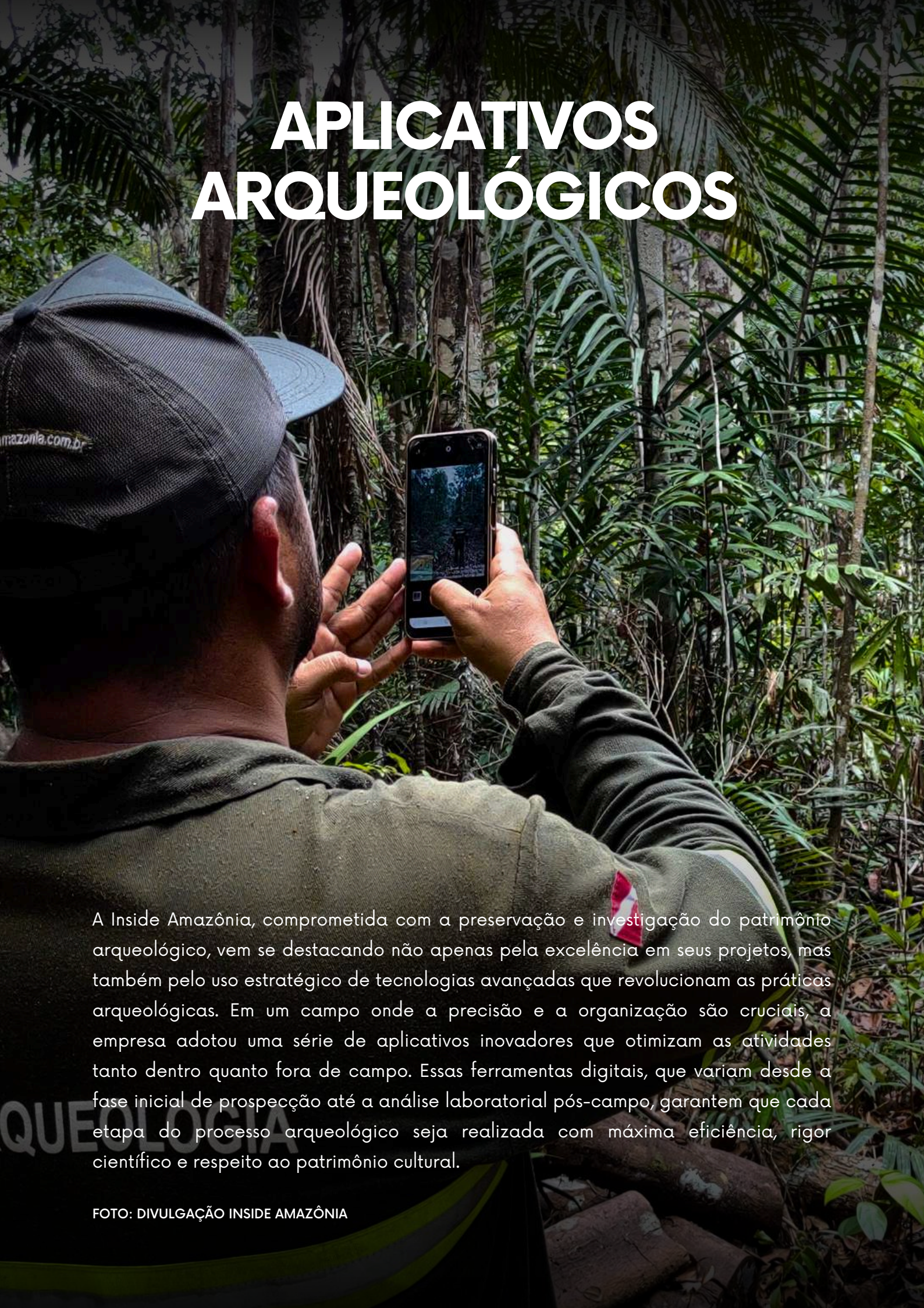


Análise espacial: Utilizando Sistemas de Informação Geográfica (SIG), os dados são mapeados e analisados para identificar padrões. Isso pode incluir a análise de proximidade a fontes de água, tipos de solo favoráveis à agricultura, ou elevações do terreno que teriam oferecido vantagens defensivas.



Modelo preditivo: Utiliza-se análises estatísticas e técnicas de machine learning para correlacionar dados ambientais e culturais com a presença de sítios arqueológicos conhecidos. O resultado é um mapa que classifica áreas com diferentes níveis de probabilidade de conter vestígios arqueológicos.

APLICATIVOS ARQUEOLÓGICOS

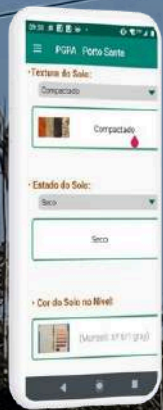
A man wearing a green long-sleeved shirt and a dark cap is seen from behind, holding a smartphone in his hands. He is standing in a dense, lush green forest, likely the Amazon. The phone's screen displays a photograph of a stone structure, possibly an archaeological site. The background is filled with various tropical plants and trees.

A Inside Amazônia, comprometida com a preservação e investigação do patrimônio arqueológico, vem se destacando não apenas pela excelência em seus projetos, mas também pelo uso estratégico de tecnologias avançadas que revolucionam as práticas arqueológicas. Em um campo onde a precisão e a organização são cruciais, a empresa adotou uma série de aplicativos inovadores que otimizam as atividades tanto dentro quanto fora de campo. Essas ferramentas digitais, que variam desde a fase inicial de prospecção até a análise laboratorial pós-campo, garantem que cada etapa do processo arqueológico seja realizada com máxima eficiência, rigor científico e respeito ao patrimônio cultural.

FOTO: DIVULGAÇÃO INSIDE AMAZÔNIA

APP de prospecção

Na etapa de prospecção, a Inside Amazônia faz uso de aplicativos especializados que facilitam a coleta de dados em campo. Esses aplicativos são projetados para registrar informações detalhadas sobre o terreno, identificar possíveis sítios arqueológicos e documentar características importantes do ambiente. Com ferramentas de mapeamento e georeferenciamento, a prospecção torna-se mais ágil e precisa, permitindo uma análise mais aprofundada e uma identificação eficiente das áreas de interesse arqueológico.



APP de salvamento

Durante as operações de salvamento arqueológico, a Inside Amazônia utiliza um aplicativo que padroniza a coleta de dados, assegurando que todas as informações sejam capturadas de maneira uniforme e organizada. Esse aplicativo trabalha com georeferenciamento avançado, permitindo que cada artefato e característica encontrada seja mapeada com precisão. Além disso, todas as informações coletadas são automaticamente agrupadas em uma nuvem local, garantindo a segurança dos dados e facilitando o acesso e a análise posterior.

APP de análise laboratorial

Após a etapa de campo, o aplicativo de análise laboratorial da Inside Amazônia agiliza a coleta e organização de dados durante o processo de estudo dos materiais encontrados. Ele permite que os dados sejam registrados de forma rápida e eficiente, integrando resultados de análises químicas, físicas e morfológicas em uma base de dados centralizada. Isso não só acelera o fluxo de trabalho no laboratório, como também garante que todas as informações estejam disponíveis para futuras análises e comparações.



Esses aplicativos representam a dedicação da Inside Amazônia em incorporar tecnologia de ponta em seus processos, assegurando que cada etapa dos projetos arqueológicos seja realizada com a máxima eficiência e precisão.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL POR REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA



Utilizando a tecnologia de imersão em Realidade Virtual (VR), nossa equipe desenvolve atividades de educação patrimonial que promovem o ensino e a aprendizagem de maneira dinâmica e envolvente. Esse recurso permite uma experiência imersiva que não só facilita a compreensão dos conceitos arqueológicos, mas também amplia a divulgação da ciência arqueológica e da educação patrimonial para um público mais amplo e diversificado.



EQUIPE

DIRETORIA



WAGNER VEIGA

Geografo, Especialista em Arqueologia e Gestão de Recursos Hídricos e Política Econômica e Mineral pela **Universidade Federal do Pará (UFPA)**.

Sócio Diretor Inside Amazônia

ANDRÉ DOS SANTOS

Técnico em arqueologia pelo **Museu Paraense Emílio Goeldi** e Cineasta de formação pela **Academia Internacional de Cinema (AIC)**.

Sócio Diretor Inside Amazônia



COLABORADORES

ANNA BARBARA CARDOSO DA SILVA

Bacharel e Licenciada Plena em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Pará-UFPA (2010); Especialista em Populações Indígenas na Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (2012); Mestra em Antropologia/Arqueologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia PPGA-UFPA (2016).

ANNE SIMÕES

Graduada em arqueologia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

CARLOS ALBERTO SCHENATO

Bacharel em Geologia pela Universidade Federal do Pará (1983) CREA/PA 150118766/1983. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) 2020-2.

FELIPE CARLOS DAMASCENO E SILVA

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (2019).

INGRID SILVA

Geógrafa pela Fibra (Faculdade Integrada Brasil Amazônia); Especialista em arqueologia pela UPF (Universidade de Passo Fundo - RS); Mestranda em arqueologia pela UNIVASF.

COLABORADORES

JOSÉ MARIA G. BRITO FILHO

Técnico em Arqueologia (desde 2019) e Técnico em Segurança do Trabalho, pela CEPROEN desde 2022. Possui graduação em Gestão de Segurança Pública e Privada pelo Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais (IESMIG - desde 2020) e Pós-graduação Latu Sensu em Segurança do Trabalho e Logística Empresarial pela Faculdade Iguaçu (desde 2023).

TAINÁ NERES

Graduada em arqueologia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

VICTOR SOUZA

Produtor audiovisual e editor de formação pela Academia Internacional de Cinema (AIC). Sócio e diretor criativo Souza.DOC

NOSSOS CLIENTES

ABENGOA

A ambientare
soluções em meio ambiente

Antares
Mineração e Combustíveis Ltd.

beadell
SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE

BELOSUN
MINING

BOURSCHEID
Engenharia e Meio Ambiente S.A.

BRANDT
meio ambiente

Brazauto
RECURSOS MINERAIS LTDA

CELBA
CENTRAIS ELÉTRICAS
DE BARRAGEM

celpa

CODEC
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará

CONCREMAT
engenharia e tecnologia

Equatorial Energia
Paraná Maranhão Roraima

Eletrobras
Amazonas GT

iGENHARIA

equatorial
TRANSMISSÃO

CAZBAR

GEOKLOCK

raízen

Guamá
tecnologia ambiental

SERABI GOLD

NOSSOS CLIENTES



Terraplena

 **Sumitomo**

Time-Now
engenharia

 **Sul Litorânea**

 **VEREDA**

 **IPHAN**

Secretaria de
Transportes

Bm
Engenharia Ambiental

etec
EMPRESA TÉCNICA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO



 **Via Para**
Construtora Ltda

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GLOSSÁRIO

Antropomorfo: semelhante ao homem quanto à forma;

Antropozoomorfo: Que tem forma de homem de de animal;

Cariátides: Figura humana, geralmente feminina, esculpida em fachadas de edifícios da Grécia antiga;

Engobo: Pasta cerâmica que se superpõe a superfície de uma peça a fim de modifica-la, depois da queima, a cor e o aspecto da superfície;

Flanges: Aba existente em cada extremidade de uma seção de canalização , tubo ou eixo;

Hachurado: traçado/riscado em hachuras

Hachura: Raiado que, em desenho ou gravura, produz efeito de sombra;

Lítico: Relativo a pedra;

Muiraquitãs: Artefato talhado em nefrita, com formas diversa, algumas vezes de batráquios, quelônios ou serpentes que tem sido encontradas no Baixo Amazonas, e ao qual se atribuem virtudes de amuleto.

Sítio (arqueológico): Local onde encontram-se vestígios de ocupação humana pretérita; Jazida arqueológica;

Tortual: Disco que se adapta ao fuso da rosca para facilitar-lhe o giro;

Vetorização: Processo de desenho com uso de computador e software gráfico;

Zoomorfo: Que tem forma de animal.

